



2023

PRIMEIRO
TRIMESTRE

RELATÓRIO E CONTAS
CONSOLIDADO

NÃO-AUDITADO

**Jerónimo
Martins**

ÍNDICE

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração e Administrador-Delegado - Pedro Soares dos Santos	3
I – RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO	
1. Visão Geral sobre o Desempenho e Principais Drivers	4
2. Análise de Desempenho por Insígnia	4
3. Análise de Informação Financeira Consolidada	6
4. Perspetivas para 2023	7
5. Anexo ao Relatório de Gestão	9
5.1. Impacto da IFRS 16 nas Demonstrações Financeiras	9
5.2. Detalhe de Vendas	10
5.3. Parque de Lojas	11
5.4. Definições	11
6. Notas Reconciliatórias	12
7. Informação Relativa a Contas Individuais	14
II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	
1. Demonstrações Financeiras Consolidadas	16
2. Notas às Demonstrações Financeiras	20

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração e Administrador-Delegado**Pedro Soares dos Santos**

“A inflação alimentar mantém-se alta nos três países onde operamos e continua a pressionar a confiança do consumidor e o poder de compra das famílias. A determinação da nossa aposta em investir em preço assume por isso um papel chave no reforço das nossas posições de mercado.

Os resultados dos primeiros três meses do ano confirmam a força operacional e competitiva das nossas insígnias, que mostram grande capacidade de leitura da envolvente e a flexibilidade necessária para ajustar as suas propostas às necessidades dos consumidores.

Embora, o ambiente de consumo evidencie sinais de deterioração, principalmente na Colômbia, a sua evolução dependerá da trajetória da inflação alimentar, dos preços da energia e dos combustíveis, e do comportamento das taxas de juro. Continuaremos, como até aqui, comprometidos com ser uma força anti-inflacionária e absorver parte da pressão do aumento dos preços sobre os consumidores, ao mesmo tempo que trabalhamos para concretizar a nossa visão de longo prazo, implementando o programa de investimentos desenhado.

O nosso foco está na execução disciplinada da nossa estratégia porque sabemos que é reforçando a nossa presença nos mercados onde operamos, melhorando continuamente as propostas de valor e criando as condições necessárias para garantir o crescimento das vendas em volume que melhor protegemos a rentabilidade e a sustentabilidade futura dos nossos negócios.”

I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

1. Visão Geral sobre o Desempenho e Principais Drivers

O Grupo registou uma forte dinâmica de arranque de ano, alavancada no momentum positivo das vendas, apesar de, nos primeiros três meses de 2023, o consumo se ter mantido pressionado pelos efeitos da inflação.

Ainda assim, importa referir que os comparativos face ao ano transato tornar-se-ão mais exigentes a partir do 2T 23, à medida que a comparação se faça com valores de 2022 que incorporaram aumentos de preços alimentares progressivamente mais intensos.

Face ao atual contexto, a nossa estratégia mantém-se inalterada, com a competitividade de preços a assumir-se como variável ainda mais crítica para garantir a preferência do consumidor, proteger volumes e mitigar a tendência de *trading-down*. Esta estratégia permitiu um forte desempenho, no período, em todos os países em que operamos.

Na Polónia, a Biedronka aumentou volumes e mitigou o impacto sobre o seu crescimento *Like-for-Like* (LFL) da substituição por produtos de menor preço. Já em Portugal e na Colômbia, o Pingo Doce e a Ara registaram aumentos nas vendas do mesmo parque de lojas apesar da aceleração do *trade-down* no trimestre ter impactado as respetivas taxas de crescimento.

Tal como antecipado, e refletindo a pressão sobre a margem bruta exercida pelo investimento em preço realizado por todas as insígnias de retalho alimentar, a margem EBITDA do Grupo caiu 18p.b. em relação ao 1T 22 para os 6,6%. No entanto, o forte desempenho de vendas, resultante da intensa dinâmica comercial e do reforço da competitividade dos preços das nossas insígnias, impulsionou um sólido crescimento do valor do EBITDA.

O bom desempenho operacional do Grupo preservou a solidez do balanço, apesar da normal sazonalidade que implica fluxos de caixa negativos ao nível do capital circulante no primeiro trimestre de cada ano, após uma bem-sucedida época de Natal.

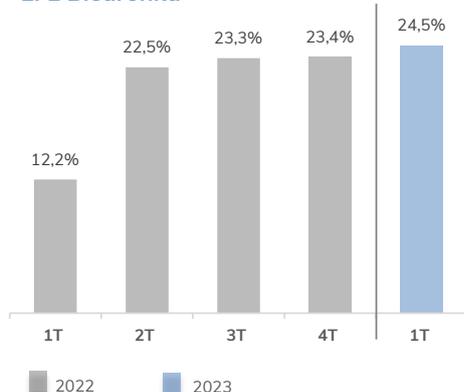
A Assembleia Geral de Acionistas realizada no passado dia 20 de abril aprovou a distribuição de 345,6 milhões de euros a título de dividendos, correspondentes a 0,55 euros por ação (valor bruto), a pagar no dia 17 de maio.

2. Análise de Desempenho por Insígnia

POLÓNIA

Na Polónia, no 1T 23, a inflação alimentar atingiu 22,9% (21,9% no 4T 22). Apesar da subida do salário mínimo nacional em janeiro deste ano, o consumo revela sinais de pressão perante a persistência de aumentos de preços e a manutenção de elevadas taxas de juro.

LFL Biedronka



A Biedronka reforçou a sua competitividade de preço e a sua dinâmica comercial, tendo, no trimestre, aumentado a diferença entre a inflação no seu cabaz e a inflação alimentar registada no país.

Os consumidores, cada vez mais atentos ao fator preço, reconheceram este esforço da insígnia e a Biedronka aumentou os volumes e limitou, nas vendas, o impacto do *trading-down*, reforçando a sua quota de mercado.

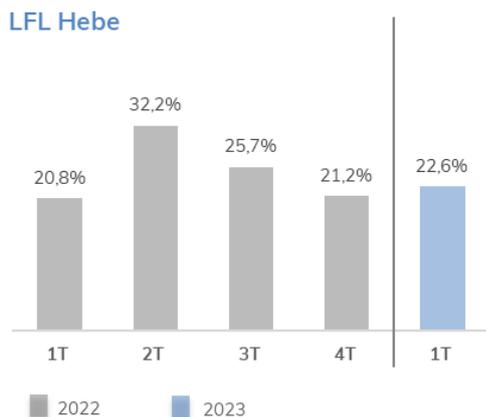
Em moeda local, as vendas cresceram 28,3%, com um LFL de 24,5% que também beneficiou do facto da Páscoa ter sido mais cedo em 2023 em relação a 2022. Em euros, as vendas atingiram 4,8 mil milhões, 26,0% acima do 1T 22.

O forte desempenho das vendas impulsionou o crescimento do EBITDA em 22,7% (+24,9% em moeda local), com a respetiva margem a descer

22p.b. para 8,1%, traduzindo o esforço de investimento em preço conjugado com a inflação registada ao nível dos custos, principalmente de pessoal.

A Biedronka abriu 17 lojas no trimestre (nove adições líquidas) e remodelou 76 localizações.

LFL Hebe



As vendas da Hebe cresceram, em moeda local, 31,9%, com um LFL de 22,6%. Em euros, as vendas atingiram 93 milhões, 29,5% acima do 1T 22.

O canal online continuou a apresentar um bom desempenho, contando já com uma contribuição, ainda que marginal, das operações na Chéquia e na Eslováquia.

O EBITDA cresceu 25,6% (+27,9% em moeda local), com a respetiva margem a atingir 5,1% (5,2% no 1T 22), e a alavancagem operacional a permitir mitigar o investimento realizado no lançamento das operações nos novos países.

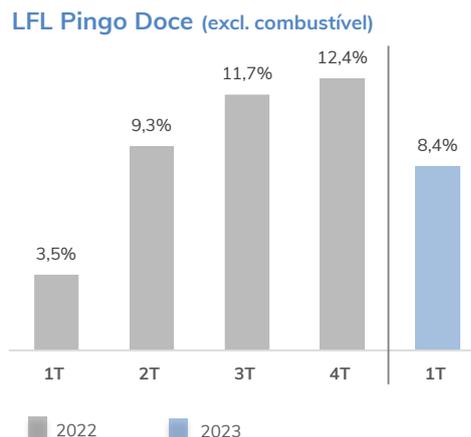
PORTUGAL

Em Portugal, a inflação alimentar atingiu 20,5% no 1T 23 (19,5% no 4T 22).

O consumo revelou-se pressionado pelo aumento generalizado de preços e registou-se uma acentuada aceleração da tendência de trading-down no retalho alimentar.

Para o Cash & Carry, o sólido desempenho do sector do turismo continuou a impulsionar o crescimento do canal HoReCa.

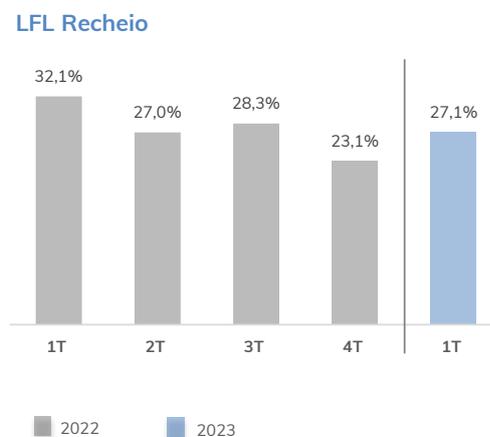
LFL Pingo Doce (excl. combustível)



O Pingo Doce manteve o investimento em promoções fortes e relevantes para os consumidores, e as vendas cresceram 9,4% para os 1,1 mil milhões de euros, com o LFL a cifrar-se em 8,4% (excluindo combustível). A taxa de crescimento foi impactada pelo efeito de trade-down.

No período, o Pingo Doce abriu duas novas lojas e remodelou sete localizações.

LFL Recheio



A competitividade do Recheio permitiu um forte aumento das vendas, que atingiram os 295 milhões de euros (+29,2%), num contexto de crescimento saudável do HoReCa. O crescimento LFL foi de 27,1%.

O EBITDA da Distribuição Portugal foi de 77 milhões de euros, 13,5% acima do 1T 22, com a respetiva margem a fixar-se nos 5,6%, em linha com o 1T 22.

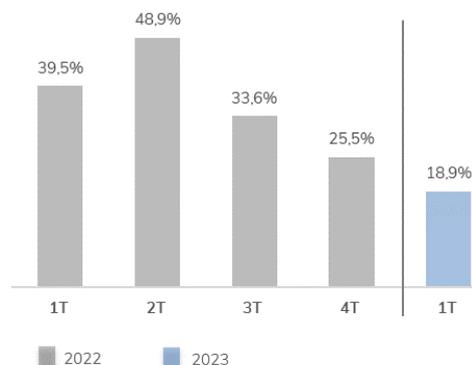
Enquanto no Pingo Doce a margem EBITDA desceu 13p.b. na sequência do forte investimento em preço e do impacto do trade-down, no Recheio a margem subiu, seguindo a tendência associada à recuperação da alavancagem operacional.

COLÔMBIA

Na Colômbia, o já frágil ambiente de consumo deteriorou-se ainda mais, cedendo perante a elevada inflação alimentar, que atingiu os 24,0% no 1T 23 (27,3% no 4T 22).

A asfixiante pressão sobre o rendimento disponível das famílias está a originar uma tendência fortíssima de trading-down e comportamento negativo dos volumes.

LFL Ara



Neste contexto, a Ara reforçou o investimento para manter a sua competitividade de preços e continuar a merecer a preferência dos consumidores.

Em moeda local as vendas cresceram 50,8%, com um LFL de 18,9%. Em euros, as vendas atingiram os 494 milhões, 29,4% acima do 1T 22.

O EBITDA cresceu 19,2% (+38,9% em moeda local) e a respetiva margem fixou-se nos 2,9% no 1T 23 (3,2% no 1T 22), em terreno positivo, mesmo quando excluídos os efeitos da aplicação da IFRS 16. O desempenho da margem beneficiou da alavancagem operacional, embora pressionado pelo efeito de substituição das compras por produtos mais baratos e pelo elevado número de lojas abertas nos últimos meses e, portanto, com baixa maturidade (importa lembrar que a insígnia abriu 189 lojas no 4T 22 e outras 64 no 1T 23).

3. Análise de Informação Financeira Consolidada

Resultados Consolidados

(€ Milhões)	1T 23		1T 22		Δ
Vendas e Prestação de Serviços	6.804		5.513		23,4%
Margem	1.414	20,8%	1.184	21,5%	19,4%
Custos Operacionais	-967	-14,2%	-812	-14,7%	19,1%
EBITDA	446	6,6%	372	6,7%	20,1%
Depreciação	-207	-3,0%	-190	-3,4%	8,9%
EBIT	239	3,5%	182	3,3%	31,8%
Custos Financeiros Líquidos	-41	-0,6%	-45	-0,8%	-9,2%
Outras Perdas e Ganhos	-6	-0,1%	-13	-0,2%	n.a.
EBT	192	2,8%	124	2,2%	55,3%
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-50	-0,7%	-32	-0,6%	58,1%
Resultados Líquidos	142	2,1%	92	1,7%	54,3%
Interesses que não Controlam	-2	0,0%	-4	-0,1%	-46,7%
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	140	2,1%	88	1,6%	59,1%
Res. Líquido / ação (€)	0,22		0,14		59,1%
Res. Líquido / ação sem Outras Perdas e Ganhos (€)	0,23		0,16		46,2%

Balanço

(€ Milhões)	1T 23	2022	1T 22
Goodwill Líquido	613	613	614
Ativo Fixo Líquido	4.681	4.589	4.155
Direitos de Uso Líquido	2.589	2.420	2.259
Capital Circulante Total	-3.545	-3.837	-2.975
Outros	143	161	138
Capital Investido	4.482	3.946	4.190
Total de Empréstimos	477	470	450
Loações Financeiras	82	82	34
Loações Operacionais Capitalizadas	2.772	2.597	2.414
Acréscimos e Diferimentos de Juros	26	14	18
Caixa e Equivalentes de Caixa	-1.583	-1.802	-1.304
Dívida Líquida	1.774	1.360	1.611
Interesses que não Controlam	239	254	241
Capital Social	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	1.840	1.702	1.710
Fundos de Acionistas	2.708	2.585	2.579

No final de março, o Grupo apresentava uma posição líquida de caixa (excluindo responsabilidades com locações operacionais capitalizadas) de cerca de mil milhões de euros.

Cash flow

(€ Milhões)	1T 23	1T 22
EBITDA	446	372
Pagamento de Loações Operacionais Capitalizadas	-81	-74
Pagamento de Juros	-38	-35
Outros Itens Financeiros	0	0
Imposto sobre o Resultado	-49	-39
Fundos Gerados pelas Operações	278	224
Pagamento de Capex	-261	-201
Variação de Capital Circulante	-241	-207
Outros	-3	-12
Cash Flow	-226	-196

O Cash Flow gerado foi negativo em 226 milhões de euros, traduzindo o ciclo normal do capital circulante que, no 1T e depois de uma forte época natalícia, necessita de refletir o pagamento a fornecedores associado a esse período.

Capex

(€ Milhões)	1T 23	Peso	1T 22	Peso
Biedronka	72	35%	50	50%
Distribuição Portugal	44	22%	39	39%
Ara	79	39%	7	7%
Outros	10	5%	4	4%
Investimento Total	206	100%	99	100%

O Programa de Investimento atingiu 206 milhões de euros no período, dos quais 35% foram investidos na Biedronka.

4. Perspetivas para 2023

As perspetivas divulgadas no nosso comunicado de 22 de março de 2023 mantêm-se, no essencial, inalteradas.

A inflação alimentar manteve-se elevada no início do ano e com apenas ténues sinais de abrandamento. Embora se espere desinflação para este ano, sobretudo no segundo semestre (quando os comparativos com o ano passado já incorporarem a acentuada subida de preços registada ao longo de 2022), é, neste momento, ainda difícil antecipar o ritmo e profundidade que assumirá essa redução da inflação.

Os preços da eletricidade, do gás e do combustível continuam voláteis, enquanto as taxas de juro, que aumentaram rapidamente em 2022, se mantêm altas.

Num contexto em que a confiança dos consumidores está muito fragilizada, o aumento dos salários mínimos e a manutenção de taxas de desemprego relativamente baixas poderão compensar, em parte, a persistência da inflação e das taxas de juro elevadas. A resiliência do consumo privado dependerá, no entanto, do equilíbrio que venha a verificar-se entre todas estas variáveis, o qual apresentará necessariamente formas diferentes nos três países em que operamos.

Na Polónia, o comportamento mais cauteloso dos consumidores, que se intensificou desde o último trimestre de 2022, deverá continuar a ser simultaneamente causa e consequência do peso crescente do fator preço no processo de decisão de compra. Assim, a Biedronka fará jus à promessa da marca e manterá os preços baixos no centro das suas prioridades, garantindo a preferência dos consumidores, protegendo o crescimento das vendas e mitigando os potenciais efeitos de trade-down.

Para chegar ainda mais perto dos seus clientes e melhorar a sua experiência de compra, a Biedronka planeia adicionar entre 130 e 150 localizações líquidas à sua rede de lojas e remodelar cerca de 350 localizações, tirando partido das oportunidades existentes no mercado.

Em 2023, a Hebe centrará o seu esforço de crescimento no canal de e-commerce, através do qual se espera que a atividade internacional ganhe relevância. Mantendo a sua aposta na estratégia omnicanal, a insígnia prevê manter o seu ritmo de aberturas (c.30 lojas).

Em Portugal, antecipa-se que os desafios colocados pela fragilidade do consumo interno e pela tendência instalada de trading-down permaneçam ao longo de 2023, ao mesmo tempo que se espera que o turismo se mantenha como o principal motor de crescimento do sector HoReCa.

O Pingo Doce, paralelamente ao investimento na intensificação da dinâmica promocional e na política de preços baixos, vai acelerar o seu programa de remodelações, implementando um modelo de loja que materializa a visão de longo prazo que se tem para o negócio, assente nas suas vantagens competitivas e nos fatores críticos de diferenciação: Percíveis, Marca Própria e Meal Solutions. Assim, a insígnia conta remodelar até 60 lojas no ano e inaugurar cerca de 10 novas localizações.

O Recheio projeta que o crescimento no ano resulte do seu posicionamento competitivo no canal HoReCa e também no Retalho Tradicional, para o que contribuirá a expansão da rede Amanhecer, que já integra mais de 500 parceiros.

Na Colômbia, continuamos a assistir a quedas no rendimento real das famílias, com uma inflação alimentar muito elevada a alterar de forma acentuada o mix do cabaz alimentar.

Neste enquadramento, que se antecipa muito difícil para as famílias, a Ara manter-se-á firme no seu posicionamento de preços baixos, muito focada no reforço da capilaridade e empenhada em ser o aliado por excelência das famílias colombianas.

A expansão da rede continuará a ser uma prioridade. No ano, a insígnia planeia abrir mais de 200 lojas, mantendo a sua visão de longo prazo no que respeita à oportunidade de mercado e à adequação do seu modelo de negócio.

Não obstante reconhecermos a exigência dos tempos que atravessamos, estamos confiantes na capacidade e motivação das nossas Companhias para continuarem a crescer em vendas e localizações, e para melhorarem continuamente a eficiência para proteger a rentabilidade. O foco de todas as insígnias nos volumes como forma de impulsionar o crescimento do EBITDA em valor, num contexto de inflação nos custos, deverá, no entanto, continuar a pressionar a margem EBITDA em percentagem de vendas.

Comprometidos com os nossos objetivos de longo prazo, manteremos o investimento como prioridade, estimando que o mesmo fique em linha com o concretizado em 2022 – cerca de mil milhões de euros - dos quais c.45% na Polónia.

Lisboa, 25 de abril de 2023

O Conselho de Administração

5. Anexo ao Relatório Consolidado de Gestão

5.1. Impacto da IFRS 16 nas Demonstrações Financeiras

Demonstração dos Resultados por Funções

(€ Milhões)	IFRS16		Excl. IFRS16	
	1T 23	1T 22	1T 23	1T 22
Vendas e Prestação de Serviços	6.804	5.513	6.804	5.513
Custo das Vendas	-5.390	-4.329	-5.390	-4.329
Margem	1.414	1.184	1.414	1.184
Custos de Distribuição	-1.045	-902	-1.076	-927
Custos Administrativos	-130	-101	-130	-101
Outras Perdas e Ganhos Operacionais	-6	-13	-6	-13
Resultados Operacionais	233	169	201	143
Custos Financeiros Líquidos	-41	-45	-4	-9
Ganhos/Perdas em Outros Investimentos	0	0	0	0
Resultados Antes de Impostos	192	124	198	134
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-50	-32	-51	-33
Resultados Líquidos (antes de int. que não controlam)	142	92	147	101
Interesses que não Controlam	-2	-4	-3	-5
Resultados Líquidos Atribuíveis a JM	140	88	144	96

Demonstração dos Resultados (Perspetiva da Gestão)

(€ Milhões)	(Excl. IFRS16)			Δ
	1T 23	1T 22		
Vendas e Prestação de Serviços	6.804	5.513		23,4%
Margem	1.414	1.184	20,8%	21,5%
Custos Operacionais	-1.086	-919	-16,0%	-16,7%
EBITDA	327	265	4,8%	4,8%
Depreciação	-120	-110	-1,8%	-2,0%
EBIT	207	156	3,0%	2,8%
Custos Financeiros Líquidos	-4	-9	-0,1%	-0,2%
Outras Perdas e Ganhos	-6	-13	-0,1%	-0,2%
EBT	198	134	2,9%	2,4%
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-51	-33	-0,7%	-0,6%
Resultados Líquidos	147	101	2,2%	1,8%
Interesses que não Controlam	-3	-5	0,0%	-0,1%
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	144	96	2,1%	1,7%
Res. Líquido / ação (€)	0,23	0,15		49,6%
Res. Líquido / ação sem Outras Perdas e Ganhos (€)	0,23	0,17		38,7%

Balanço

(€ Milhões)	(Excl. IFRS16)		
	1T 23	2022	1T 22
Goodwill Líquido	613	613	614
Ativo Fixo Líquido	4.681	4.589	4.155
Capital Circulante Total	-3.540	-3.832	-2.971
Outros	114	132	113
Capital Investido	1.868	1.501	1.911
Total de Empréstimos	477	470	450
Locações Financeiras	82	82	34
Acréscimos e Diferimentos de Juros	26	14	18
Caixa e Equivalentes de Caixa	-1.583	-1.802	-1.304
Dívida Líquida	-998	-1.236	-803
Interesses que não Controlam	250	265	250
Capital Social	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	1.986	1.843	1.835
Fundos de Acionistas	2.865	2.737	2.714

Cash Flow

(€ Milhões)	(Excl. IFRS16)	
	1T 23	1T 22
EBITDA	327	265
Pagamento de Juros	1	-1
Outros Itens Financeiros	0	0
Imposto sobre o Resultado	-49	-39
Fundos Gerados pelas Operações	279	225
Pagamento de Capex	-261	-201
Variação de Capital Circulante	-242	-208
Outros	-3	-11
Cash Flow	-226	-196

Detalhe do EBITDA

(€ Milhões)	IFRS16				Excl. IFRS16			
	1T 23	Mg	1T 22	Mg	1T 23	Mg	1T 22	Mg
Biedronka	390	8,1%	318	8,3%	309	6,4%	246	6,4%
Hebe	5	5,1%	4	5,2%	-2	n.a.	-2	n.a.
Distribuição Portugal	77	5,6%	68	5,6%	59	4,3%	50	4,1%
Ara	14	2,9%	12	3,2%	3	0,5%	2	0,6%
Outros & Ajustes de Consolidação	-40	n.a.	-30	n.a.	-41	n.a.	-31	n.a.
JM Consolidado	446	6,6%	372	6,7%	327	4,8%	265	4,8%

Detalhe dos Resultados Financeiros

(€ Milhões)	IFRS16		Excl. IFRS16	
	1T 23	1T 22	1T 23	1T 22
Juros Líquidos	1	-3	1	-3
Juros de Locações Operacionais Capitalizadas	-38	-33	-	-
Diferenças Cambiais	-1	-8	-2	-4
Outros	-3	-1	-3	-1
Custos Financeiros Líquidos	-41	-45	-4	-9

5.2. Detalhe de Vendas

(€ Milhões)	1T 23		1T 22		Δ %	
	% total		% total		excl. FX	Euro
Biedronka	4.841	71,1%	3.843	69,7%	28,3%	26,0%
Hebe	93	1,4%	72	1,3%	31,9%	29,5%
Pingo Doce	1.077	15,8%	985	17,9%		9,4%
Recheio	295	4,3%	228	4,1%		29,2%
Ara	494	7,3%	382	6,9%	50,8%	29,4%
Outros & Ajustes de Consolidação	3	0,0%	4	0,1%		-18,0%
Total JM	6.804	100%	5.513	100%	26,5%	23,4%

Crescimento das Vendas

	Crescimento Total de Vendas	Crescimento LFL
	1T 23	1T 23
Biedronka		
Euro	26,0%	
PLN	28,3%	24,5%
Hebe		
Euro	29,5%	
PLN	31,9%	22,6%
Pingo Doce	9,4%	8,0%
Excl. combustível	9,9%	8,4%
Recheio	29,2%	27,1%
Ara		
Euro	29,4%	
COP	50,8%	18,9%
Total JM		
Euro	23,4%	
Excl. FX	26,5%	21,2%

5.3. Parque de Lojas

Número de Lojas	2022	Aberturas	Encerramentos	1T 23	1T 22
		1T 23	1T 23		
Biedronka *	3.395	17	8	3.404	3.261
Hebe	315	2	2	315	292
Pingo Doce	472	2	0	474	466
Recheio	43	0	0	43	42
Ara	1.093	64	1	1.156	832

Área de Venda (m ²)	2022	Aberturas	Encerramentos	1T 23	1T 22
		1T 23	Remodações 1T 23		
Biedronka *	2.373.630	12.323	-2.163	2.388.115	2.255.223
Hebe	81.068	485	623	80.930	75.391
Pingo Doce	551.250	1.413	-926	553.589	539.400
Recheio	139.381	0	0	139.381	134.321
Ara	376.242	21.672	440	397.474	282.745

* Exclui as lojas e área de venda dos 14 Micro Fulfilment Centres (MFC) para abastecer a operação da Biek (entregas ultrarrápidas)

5.4. Definições

Vendas *like-for-like* (LFL): vendas das lojas e de plataformas de e-commerce que operaram sob as mesmas condições nos dois períodos. Excluem-se as lojas que abriram ou encerraram num dos dois períodos. As vendas das lojas que sofreram remodelações profundas excluem-se durante o período da remodelação (encerramento da loja).

6. Notas Reconciliatórias

(Seguindo as orientações da ESMA de outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho)

Demonstração dos Resultados

Demonstração dos Resultados (página 6)	Demonstração Consolidada dos Resultados por Funções (nas Demonstrações Financeiras Consolidadas) Primeiro Trimestre de 2023
Vendas e Prestação de Serviços	Vendas e prestação de serviços
Margem	Margem
Custos Operacionais	Inclui as linhas de Custos de distribuição; e Custos administrativos, excluindo €-207 milhões relativo a Depreciações e amortizações (nota Reporte por segmentos de atividade)
EBITDA	
Depreciação	Valor refletido na nota Reporte por segmentos de atividade
EBIT	
Custos Financeiros Líquidos	Custos financeiros líquidos
Outras Perdas e Ganhos	Inclui linhas de Outras perdas e ganhos operacionais; Ganhos/Perdas na alienação de negócios (quando aplicável) e Ganhos/Perdas em outros investimentos (quando aplicável)
EBT	Resultados antes de impostos
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	Imposto sobre o rendimento do exercício
Resultados Líquidos	Resultados líquidos (antes de interesses que não controlam)
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	Resultado líquido atribuível aos Acionistas de Jerónimo Martins

Balanço

Balanço Consolidado (página 7)	Balanço Consolidado a 31 de março de 2023 (nas Demonstrações Financeiras Consolidadas)
Goodwill Líquido	Valor incluído na linha de Ativos intangíveis
Ativo Fixo Líquido	Inclui as linhas de Ativos tangíveis e intangíveis (excluindo o Goodwill líquido de €613 milhões) e adicionando Locações financeiras (€106 milhões)
Direitos de Uso Líquido	Inclui a linha de Direitos de uso deduzido do valor referente a Locações financeiras (€106 milhões)
Capital Circulante Total	Inclui as linhas de Devedores, acréscimos e diferimentos correntes; Existências; Ativos biológicos; Credores, acréscimos e diferimentos; Benefícios concedidos a empregados, assim como, o valor de €-50 milhões relativo a Outros valores de natureza operacional. Exclui o valor de €31 milhões de Aplicações que não qualificam como equivalente de caixa (nota Devedores, acréscimos e diferimentos), o valor de €-4 milhões de Acréscimos e diferimento de juros (nota Dívida financeira líquida) e o valor de €-17 milhões relativos a dividendos atribuídos a interesses que não controlam
Outros	Inclui as linhas de Propriedades de investimento, Partes de capital em joint ventures e associadas; Outros investimentos financeiros; Devedores, acréscimos e diferimentos não correntes; Impostos diferidos ativos e passivos; Impostos sobre o rendimento a receber e a pagar; Provisões para riscos e encargos; e o valor de €-17 milhões relativos a dividendos atribuídos a interesses que não controlam. Exclui o valor de €-50 milhões relativo a Outros valores de natureza operacional
Capital Investido	
Total de Empréstimos	Inclui as linhas de Empréstimos obtidos correntes e não correntes
Locações Financeiras	Responsabilidades com locações financeiras (2023: €82 milhões; 2022: €82 milhões) nos termos da norma IAS 17 que vigorava antes da adoção da IFRS16
Locações Operacionais Capitalizadas	Valor refletido nas linhas de Responsabilidades com locações correntes e não correntes excluindo as Responsabilidades com locações financeiras (linha acima)
Acréscimos e Diferimentos de Juros	Inclui as linhas de Instrumentos financeiros derivados, assim como o valor de €-4 milhões relativo a Acréscimos e diferimentos de juros (nota Dívida financeira líquida)
Caixa e Equivalentes de Caixa	Inclui a linha de Caixa e equivalentes caixa e €31 milhões de Aplicações que não qualificam como equivalentes de caixa, ao abrigo das normas contabilísticas (IAS 7), (nota Devedores, acréscimos e diferimentos)
Dívida Líquida	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Capital Social	Capital social
Reservas e Resultados Retidos	Inclui as linhas de Prémio de emissão; Ações próprias; Outras reservas e Resultados retidos
Fundos de Acionistas	

Cash Flow

Cash Flow (página 7)	Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa (nas Demonstrações Financeiras Consolidadas) Primeiro Trimestre de 2023
EBITDA	Corresponde à linha de Fluxos de caixa operacionais antes de variações de capital circulante, incluindo rubricas que não geraram fluxos de caixa, e excluindo custos e proveitos que não têm natureza operacional (€3 milhões)
Pagamento de Locações Operacionais Capitalizadas	Inclui a linha de Pagamento de locações, excluído do montante de €3 milhões correspondente ao pagamento de locação financeira ao abrigo de anteriores normativos
Pagamento de Juros	Inclui a linha de Pagamento de juros de empréstimos, Pagamento de juros de locações e Juros recebidos
Imposto sobre o Resultado	Imposto sobre o rendimento pago
Fundos gerados pelas Operações	
Pagamento de Capex	Inclui as linhas de Alienação de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis; Alienação de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento; Aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis; Aquisição de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento. Inclui ainda aquisições de ativos fixos tangíveis classificados como locação financeira ao abrigo de anteriores normativos (€-3 milhões)
Variação de Capital Circulante	Inclui as Variações de capital circulante, acrescidas de rubricas que não geraram fluxo de caixa (€3 milhões)
Outros	Inclui a linha Alienação de negócios (quando aplicável); e custos e proveitos que geraram fluxos de caixa, mas que não têm natureza operacional (€-3 milhões)
Cash Flow	Corresponde à Variação Líquida de caixa e equivalentes de caixa deduzida de Pagamentos e Recebimentos de dividendos; de Variação Líquida de empréstimos obtidos; e de Variação de Aplicações que não qualificam como equivalentes de caixa, assim como, acrescido das Aquisições de ativos fixos tangíveis classificados como locação financeira (€-3 milhões); e deduzido dos Pagamentos de locações financeiras (€3 milhões), ambos ao abrigo de anteriores normativos; e deduzido de rubricas que não geraram fluxo de caixa (€3 milhões)

7. Informação Relativa a Contas Individuais

Nos termos do n.º 5 do artigo 10.º do Regulamento da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) n.º 5/2008, as contas Trimestrais Individuais de Jerónimo Martins, SGPS, S.A. não são divulgadas pelo facto de não conterem informação adicional relevante, face à que consta do presente relatório.

II - Demonstrações Financeiras Consolidadas

1. Demonstrações Financeiras Consolidadas

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES	16
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS	16
BALANÇO CONSOLIDADO	17
DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO	18
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA	19

Índice das Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Página

1. Atividade	20
2. Políticas contabilísticas	20
3. Reporte por segmentos de atividade	21
4. Custos operacionais por natureza	22
5. Custos financeiros líquidos	23
6. Imposto reconhecido na demonstração dos resultados	23
7. Ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis, propriedades de investimento e direitos de uso	24
8. Instrumentos financeiros derivados	24
9. Devedores, acréscimos e diferimentos	24
10. Caixa e equivalentes de caixa	25
11. Dividendos	25
12. Resultado básico e diluído por ação	25
13. Empréstimos obtidos	25
14. Responsabilidades com locações	25
15. Dívida financeira líquida	26
16. Provisões e responsabilidades com benefícios de empregados	26
17. Credores, acréscimos e diferimentos	26
18. Contingências	26
19. Partes relacionadas	27
20. Eventos subsequentes à data do balanço	27

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

€ Milhões			
	Notas	março 2023	março 2022
Vendas e prestação de serviços	3	6.804	5.513
Custo das vendas	4	(5.390)	(4.329)
Margem		1.414	1.184
Custos de distribuição	4	(1.045)	(902)
Custos administrativos	4	(130)	(101)
Outras perdas e ganhos operacionais	4.1	(6)	(13)
Resultados operacionais		233	169
Custos financeiros líquidos	5	(41)	(45)
Resultados antes de impostos		192	124
Imposto sobre o rendimento do exercício	6	(50)	(32)
Resultados líquidos (antes de interesses que não controlam)		142	92
Atribuível a:			
Interesses que não controlam		2	4
Aos Acionistas de Jerónimo Martins		140	88
Resultado básico e diluído por ação - euros	12	0,2226	0,1399

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS

Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

	março 2023	março 2022
Resultados líquidos	142	92
Outros rendimentos integrais:		
Variação do justo valor de instrumentos de capital	(1)	-
Itens que não serão reclassificados para resultados	(1)	-
Diferenças de conversão cambial	5	(12)
Variação do justo valor dos instrumentos de cobertura de fluxos de caixa	(2)	-
Variação do justo valor dos instrumentos de cobertura de operações estrangeiras	(5)	(14)
Imposto relacionado	1	(1)
Itens que poderão ser reclassificados para resultados	(1)	(27)
Outros rendimentos integrais líquidos de imposto	(2)	(27)
Total de rendimentos integrais	140	65
Atribuível a:		
Interesses que não controlam	2	4
Acionistas de Jerónimo Martins	138	61
Total de rendimentos integrais	140	65

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

BALANÇO CONSOLIDADO

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022

		€ Milhões	
	Notas	março 2023	dezembro 2022
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	7	4.429	4.340
Ativos intangíveis	7	760	755
Propriedades de investimento	7	9	9
Direitos de uso	7	2.695	2.526
Ativos biológicos		6	6
Partes de capital em joint ventures e associadas		17	16
Outros investimentos financeiros		16	17
Devedores, acréscimos e diferimentos	9	59	58
Impostos diferidos ativos		204	201
Total de ativos não correntes		8.195	7.928
Existências		1.595	1.493
Ativos biológicos		15	12
Imposto sobre o rendimento a receber		44	35
Devedores, acréscimos e diferimentos	9	600	593
Instrumentos financeiros derivados	8	0	2
Caixa e equivalentes de caixa	10	1.552	1.781
Total de ativos correntes		3.806	3.917
Total do ativo		12.001	11.845
Capital próprio e passivo			
Capital		629	629
Prémios de emissão		22	22
Ações próprias		(6)	(6)
Outras reservas		(186)	(183)
Resultados retidos		2.009	1.869
		2.469	2.331
Interesses que não controlam		239	254
Total do capital próprio		2.708	2.585
Empréstimos obtidos	13	234	238
Responsabilidades com locações	14	2.392	2.248
Credores, acréscimos e diferimentos	17	4	4
Instrumentos financeiros derivados	8	6	5
Benefícios concedidos a empregados	16	71	69
Provisões para riscos e encargos	16	84	82
Impostos diferidos passivos		84	90
Total de passivos não correntes		2.874	2.735
Empréstimos obtidos	13	243	232
Responsabilidades com locações	14	462	430
Credores, acréscimos e diferimentos	17	5.626	5.799
Instrumentos financeiros derivados	8	16	9
Imposto sobre o rendimento a pagar		72	55
Total de passivos correntes		6.419	6.525
Total do capital próprio e passivo		12.001	11.845

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO

Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

€ Milhões

	Capital próprio atribuível aos Acionistas de Jerónimo Martins, SGPS, S.A.						Resultados retidos	Total	Interesses que não controlam	Total do capital próprio
	Capital	Prémios de emissão de ações	Ações próprias	Outras Reservas						
				Cobertura fluxos de caixa	Justo valor de ativos financeiros	Reservas cambiais				
Balanco em 1 de janeiro de 2022	629	22	(6)	-	-	(140)	1.773	2.278	254	2.532
Variações no Capital Próprio em março										
Diferença de conversão cambial	-	-	-	-	-	(13)	-	(13)	-	(13)
Variação do justo valor de instrumentos de cobertura de operações estrangeiras	-	-	-	-	-	(14)	-	(14)	-	(14)
Outros rendimentos integrais	-	-	-	-	-	(27)	-	(27)	-	(27)
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	88	88	4	92
Total de outros rendimentos integrais	-	-	-	-	-	(27)	88	61	4	65
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(17)	(17)
Balanco em 31 de março de 2022	629	22	(6)	-	-	(168)	1.861	2.339	241	2.579
-										
Balanco em 1 de janeiro de 2023	629	22	(6)	-	(2)	(182)	1.869	2.331	254	2.585
Variações no Capital Próprio em										
Diferença de conversão cambial	-	-	-	-	-	5	-	5	-	5
Variação do justo valor de instrumentos de cobertura de fluxos de caixa	-	-	-	(1)	-	-	-	(1)	-	(1)
Variação do justo valor de instrumentos de cobertura de operações estrangeiras	-	-	-	-	-	(5)	-	(5)	-	(5)
Variação do justo valor de instrumentos de capital	-	-	-	-	(1)	-	-	(1)	-	(1)
Outros rendimentos integrais	-	-	-	(1)	(1)	-	-	(2)	-	(2)
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	140	140	2	142
Total de outros rendimentos integrais	-	-	-	(1)	(1)	-	140	138	2	140
Dividendos (nota 11)	-	-	-	-	-	-	-	-	(17)	(17)
Balanco em 31 de março de 2023	629	22	(6)	(1)	(3)	(181)	2.009	2.469	239	2.708

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os períodos findos em 31 de março de 2023 e 2022

		€ Milhões	
	Notas	março 2023	março 2022
Resultados líquidos		140	88
Ajustamentos para:			
Interesses que não controlam		2	4
Impostos		50	32
Depreciações e amortizações		207	190
Custos financeiros líquidos		41	45
Ganhos/perdas em instrumentos derivados ao justo valor		1	-
Ganhos/perdas em ativos fixos tangíveis, intangíveis e direitos de uso		2	1
Fluxos de caixa operacionais antes de variações de capital circulante		443	360
Variações de capital circulante:			
Existências		(100)	(38)
Devedores, acréscimos e diferimentos		15	5
Credores, acréscimos e diferimentos		(161)	(184)
Provisões e benefícios concedidos a empregados		2	(2)
Caixa gerada pelas operações		199	142
Imposto sobre o rendimento pago		(49)	(39)
Fluxos de caixa de atividades operacionais		150	103
Atividades de investimento			
Alienação de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis		2	0
Juros recebidos		11	2
Aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis		(258)	(188)
Aquisição de negócios, líquido do caixa adquirido		(1)	-
Aplicações que não qualificam como equivalentes de caixa	9	(11)	-
Fluxos de caixa de atividades de investimento		(258)	(186)
Atividades de financiamento			
Pagamento de juros de empréstimos obtidos		(9)	(3)
Pagamento de juros de locações	5	(39)	(33)
Variação líquida de empréstimos obtidos	13	4	(32)
Pagamento de locações	14	(84)	(75)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento		(128)	(143)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		(236)	(226)
Movimentos de caixa e equivalentes			
Caixa e equivalentes de caixa no início do ano		1.781	1.494
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		(236)	(226)
Efeito das variações cambiais		6	4
Caixa e equivalentes de caixa no final de março	10	1.552	1.272

Para ser lido em conjunto com as notas às demonstrações financeiras consolidadas em anexo.

1. Atividade

Jerónimo Martins, SGPS, S.A. (JMH) é a empresa-mãe de Jerónimo Martins (Grupo) e está sediada em Lisboa.

O Grupo atua no ramo alimentar, essencialmente no sector da distribuição e venda a retalho, com operações estabelecidas em Portugal, na Polónia e na Colômbia.

Sede Social: Rua Actor António Silva, n.º 7, 1649-033 Lisboa, Portugal.

Capital Social: 629.293.220 euros.

Número Comum de Matrícula na Conservatória do Registo Comercial e de Pessoa Coletiva: 500 100 144.

A JMH está cotada na Euronext Lisbon desde 1989.

Estas Demonstrações Financeiras Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 25 de abril de 2023.

2. Políticas contabilísticas

2.1. Bases de preparação

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em milhões de euros (€ milhões). Devido a arredondamentos, o resultado aritmético dos números apresentados nas parcelas pode não corresponder exatamente aos totais apresentados.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da JMH foram preparadas em conformidade com a norma de relato financeiro intercalar (IAS 34), e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) tal como adotadas na União Europeia (UE).

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da JMH foram preparadas de acordo com os mesmos princípios e políticas contabilísticas adotadas pelo Grupo na elaboração das demonstrações financeiras anuais, exceto no que respeita à adoção de novas normas, alterações e interpretações com aplicação obrigatória a partir de 1 de janeiro de 2023, e incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho do Grupo desde a data do relatório anual. Desta forma, são omitidas as políticas contabilísticas, bem como uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras de 2022, quer por não terem sofrido alteração, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares.

Tal como referido no capítulo das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Relatório e Contas de 2022, ponto 28 - Riscos financeiros, o Grupo encontra-se exposto a diversos riscos inerentes à sua atividade, pelo que a sua monitorização e mitigação é efetuada ao longo de todo o ano. No decurso dos primeiros três meses de 2023, apesar dos eventos acima referidos, não se verificaram alterações materiais, para além das discriminadas nas notas deste anexo, que possam afetar de forma significativa a avaliação dos riscos a que o Grupo se encontra exposto.

Alteração de políticas contabilísticas e bases de preparação:

2.1.1. Novas normas, alterações e interpretações adotadas pelo Grupo

Entre novembro de 2021 e setembro de 2022 foram emitidos pela UE os seguintes Regulamentos, os quais foram adotados pelo Grupo com efeitos a 1 de janeiro de 2023:

Regulamento da UE	Norma do IASB ou Interpretação do IFRIC adotada pela UE	Emitida em	Aplicação obrigatória nos exercícios iniciados em ou após
Regulamento n.º 2036/2021	IFRS 17 Contratos de Seguro (nova)	maio 2017 e junho 2020	1 janeiro 2023
Regulamento n.º 357/2022	IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras: Divulgação de Políticas Contabilísticas (alterações)	fevereiro 2021	1 janeiro 2023
	IAS 8 Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros: Definição de Estimativas Contabilísticas (alterações)		
Regulamento n.º 1392/2022	IAS 12 Impostos sobre o Rendimento: Impostos diferidos relacionados com ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações)	maio 2021	1 janeiro 2023
Regulamento n.º 1491/2022	IFRS 17 Contratos de seguro: Aplicação inicial da IFRS 17 Contratos de seguro e da IFRS 9 Instrumentos financeiros – informações comparativas (alterações)	dezembro 2021	1 janeiro 2023

O Grupo implementou a nova norma e as alterações acima referidas, não tendo havido um impacto significativo nas suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

2.1.2. Novas normas, alterações e interpretações adotadas pela UE mas sem aplicação efetiva ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2023 e não aplicadas antecipadamente

Nos primeiros três meses de 2023, a UE não publicou qualquer regulamento relativo à adoção de novas normas, alterações ou interpretações que não tenham sido ainda aplicadas pelo Grupo.

2.1.3. Novas normas, alterações e interpretações emitidas pelo IASB e IFRIC mas ainda não adotadas pela UE

Nos primeiros três meses de 2023, o IASB/IFRIC não emitiu quaisquer novas normas, alterações ou interpretações.

2.1.4. Alteração de políticas contabilísticas

Para além do acima referido, o Grupo não alterou as suas políticas contabilísticas durante os primeiros três meses de 2023, nem foram apurados erros relativos a exercícios anteriores que obriguem à reexpressão das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

2.2. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional (Euro) à taxa de câmbio em vigor à data da transação.

À data do balanço, os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor a essa data e as diferenças de câmbio resultantes dessa conversão são reconhecidas como resultados do exercício, exceto quando se tratam de ativos e passivos que sejam classificados como cobertura de fluxos de caixa ou cobertura de investimentos em entidades estrangeiras, ou quando estas respeitem a outros investimentos financeiros, que sejam instrumentos de capital próprio, para os quais as diferenças de câmbio resultantes são diferidas nos capitais próprios.

As principais taxas de câmbio consideradas a esta data foram as indicadas abaixo:

Taxas de câmbio de referência do euro (x de moeda estrangeira por 1 euro)	 Zloty Polaco (PLN)	 Peso Colombiano (COP)
Taxa em 31 de março de 2023	4,6700	5.032,1600
Taxa média do período	4,7080	5.104,9800
Taxa em 31 de março de 2022	4,6531	4.160,8200
Taxa média do período	4,6236	4.381,8200

3. Reporte por segmentos de atividade

A informação por segmentos é apresentada de acordo com o reporte interno para a Gestão. Com base nesse reporte, a Gestão avalia o desempenho de cada segmento e procede à alocação de recursos disponíveis.

A Gestão efetua o acompanhamento do desempenho dos negócios de acordo com uma perspetiva geográfica e de natureza do negócio. Pelo facto de um conjunto de competências serem partilhadas pelas unidades de negócio da área da distribuição em Portugal, o Grupo analisa, numa base trimestral, o seu desempenho sob uma perspetiva agregada. Para além deste segmento, o Grupo destaca as unidades de negócio de Retalho Polónia e Retalho Colômbia. Existem ainda outros negócios, que no entanto, pela sua reduzida materialidade, não são reportados isoladamente.

Os segmentos operacionais identificados foram:

- Distribuição Portugal: inclui a unidade de negócio JMR (supermercados Pingo Doce) e a unidade de negócio Recheio (operação grossista de cash & carry e foodservice);
- Retalho Polónia: contém a unidade de negócio da insígnia Biedronka;
- Retalho Colômbia: contém a unidade de negócio da insígnia Ara;
- Outros, eliminações e ajustamentos: inclui i. as unidades de negócio de menor materialidade (Cafetarias e lojas de chocolates, negócio Agro-Alimentar em Portugal e Retalho de Saúde e Beleza na Polónia); ii. as empresas que compõem a Holding do Grupo; e iii. os ajustamentos de consolidação do Grupo.

Informação detalhada referente aos segmentos operacionais em março de 2023 e 2022

	Distribuição Portugal		Retalho Polónia		Retalho Colômbia		Outros, eliminações e ajustamentos		Total JM Consolidado	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Vendas e prestação de serviços	1.371	1.212	4.841	3.843	494	382	98	77	6.804	5.513
Inter-segmentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clientes Externos	1.371	1.212	4.841	3.843	494	382	98	77	6.804	5.513
Cash flow operacional (EBITDA)	77	68	390	318	14	12	(36)	(27)	446	372
Depreciações e amortizações	(49)	(44)	(128)	(121)	(16)	(15)	(14)	(11)	(207)	(190)
Resultados antes de juros e impostos (EBIT)	28	24	262	198	(2)	(3)	(49)	(38)	239	182
Outras perdas e ganhos operacionais									(6)	(13)
Resultados financeiros e ganhos em investimentos									(41)	(46)
Imposto sobre o rendimento do exercício									(50)	(32)
Interesses que não controlam									(2)	(4)
Resultado líquido atribuível a JM									140	88
Total de ativos ⁽¹⁾	2.949	2.996	7.239	7.060	1.162	1.047	650	743	12.001	11.845
Total de passivos ⁽¹⁾	2.461	2.460	6.488	5.800	1.112	1.026	(768)	(26)	9.293	9.260
Investimento em ativos tangíveis e intangíveis	45	39	69	36	79	7	9	4	202	86

(1) Os comparativos reportam-se a 31 de dezembro de 2022

Reconciliação entre EBIT e Resultados operacionais

	2023	2022
EBIT	239	182
Outras perdas e ganhos operacionais	(6)	(13)
Resultados operacionais	233	169

4. Custos operacionais por natureza

	mar 2023	mar 2022
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(5.313)	(4.268)
Variação de produção	7	0
Descontos pronto pagamento líquidos e juros pagos a fornecedores	14	13
Comissões sobre meios de pagamento eletrónicos	(18)	(13)
Outros custos suplementares	(70)	(55)
Fornecimentos e serviços externos	(270)	(229)
Publicidade	(29)	(24)
Rendas e alugueres	(8)	(5)
Custos com pessoal	(582)	(500)
Custos de transporte	(74)	(67)
Depreciações e amortizações de ativos tangíveis e intangíveis	(117)	(108)
Depreciações de direitos de uso	(90)	(82)
Ganhos/perdas com ativos tangíveis e intangíveis	(2)	(1)
Ganhos/perdas com direitos de uso	0	1
Outras naturezas de ganhos e perdas	(18)	(6)
Total	(6.570)	(5.344)

4.1. Outras perdas e ganhos operacionais

Os custos operacionais por natureza incluem as seguintes outras perdas e ganhos operacionais consideradas materiais, as quais são excluídas dos indicadores de desempenho do Grupo por forma a permitir uma maior comparabilidade entre os vários períodos:

	mar 2023	mar 2022
Medidas de solidariedade com a Ucrânia e outros donativos	-	(9)
Custos com programas de reestruturação organizacional	(5)	(3)
Justo valor de instrumentos derivados de fixação de preços de energia	(1)	-
Total	(6)	(13)

5. Custos financeiros líquidos

	mar 2023	mar 2022
Juros suportados com empréstimos obtidos	(9)	(4)
Juros suportados com locações	(39)	(33)
Juros obtidos	11	2
Diferenças de câmbio	0	(4)
Diferenças de câmbio em responsabilidades com locações	1	(4)
Outras perdas e ganhos financeiros	(3)	(1)
Justo valor de investimentos financeiros detidos para negociação: Instrumentos financeiros derivados (nota 8)	(2)	(1)
Total	(41)	(45)

Na rubrica de juros suportados estão incluídos os juros relativos aos empréstimos mensurados ao custo amortizado.

As diferenças de câmbio em responsabilidades com locações respeitam à atualização cambial, à data de reporte (31 de março), dos contratos de arrendamento denominados em euros da subsidiária Jeronimo Martins Polska, S.A. (JMP ou Biedronka) e Jeronimo Martins Drogerie i Farmacja Sp.zo.o. (JMDiF ou Hebe), face ao valor reconhecido no final do exercício anterior (31 de dezembro).

As outras perdas e ganhos financeiros incluem, entre outros, custos com a emissão de dívida do Grupo, reconhecida em resultados através do método da taxa de juro efetiva.

6. Imposto reconhecido na demonstração dos resultados

	mar 2023	mar 2022
Imposto corrente		
Imposto corrente do exercício	(57)	(30)
Total	(57)	(30)
Imposto diferido		
Diferenças temporárias originadas e revertidas no exercício	9	(5)
Total	9	(5)
Outros ganhos/perdas relativos a impostos		
Impacto da revisão de estimativas relativas ao contencioso fiscal	(2)	4
Total	(2)	4
Total de imposto sobre o rendimento do exercício	(50)	(32)

Em 2023 e 2022, a taxa de imposto sobre o rendimento (IRC) aplicada às sociedades a operar em Portugal foi de 21%. Para as sociedades que apresentam resultados fiscais positivos é aplicada adicionalmente uma taxa de 1,5% a título de derrama municipal e uma taxa de derrama estadual de 3%, 5% e 9% para lucros fiscais superiores a €1,5 milhões, €7,5 milhões e €35 milhões, respetivamente.

Na Polónia, para 2023 e 2022, a taxa de imposto sobre o rendimento aplicada aos lucros fiscais foi de 19%.

Na Colômbia, a taxa de imposto sobre o rendimento foi de 35% em 2023 (35% em 2022).

7. Ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis, propriedades de investimento e direitos de uso

	Ativos fixos tangíveis	Ativos intangíveis	Propriedades investimento	Direitos de uso	Total
Valor líquido em 31 de dezembro de 2022	4.340	755	9	2.526	7.630
Diferenças cambiais	11	1	-	8	20
Aumentos	196	6	-	48	251
Atualizações contratos de direitos de uso	-	-	-	208	208
Alienações e abates	(4)	-	-	(0)	(4)
Cancelamento contratos de direitos de uso	-	-	-	(5)	(5)
Transferências	0	0	-	(1)	-
Depreciações, Amortizações e perdas por imparidade	(114)	(3)	-	(90)	(207)
Valor líquido em 31 de março de 2023	4.429	760	9	2.695	7.893

Os aumentos de ativos fixos tangíveis correspondem aos investimentos do Grupo em expansão de novas lojas e centros de distribuição, e em remodelações do parque de lojas existente.

O valor líquido dos ativos intangíveis a 31 de março de 2023 incluem o valor de Goodwill no montante de €613 milhões.

Como consequência da conversão cambial dos ativos dos negócios denominados em moeda estrangeira, o valor líquido dos ativos fixos tangíveis e intangíveis e direitos de uso aumentou em €20 milhões, que incluem um aumento de €1 milhão relativos ao Goodwill dos negócios da Polónia.

8. Instrumentos financeiros derivados

	mar 2023					dez 2022				
	Nacional	Ativo		Passivo		Nacional	Ativo		Passivo	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Derivados de negociação										
Forwards cambiais - compra de mercadorias (COP/EUR)	2,3 M EUR	0	-	0	-	1,5 M EUR	0	-	0	-
Forwards cambiais - compra de mercadorias (COP/USD)	1,4 M USD	-	-	0	-	1 M USD	0	-	0	-
Forwards cambiais - compra de mercadorias (EUR/USD)	0,2 M USD	0	-	-	-	0,05 M USD	-	-	-	-
Forwards cambiais - compra de mercadorias (PLN/USD)	12,3 M EUR	-	-	0	-	-	-	-	-	-
Forwards cambiais - operações de tesouraria (PLN/EUR)	49,9 M EUR	0	-	-	-	99,7 M EUR	2	-	0	-
Commodities swap - compra de energia (PLN/EUR)	n.a.	-	-	-	6	n.a.	-	-	-	5
Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa										
Forwards cambiais - compra de mercadorias (PLN/USD)	70,1 M USD	-	-	2	-	47,1 M USD	0	-	0	-
Forwards cambiais - compra de mercadorias (COP/EUR)	1,9 M EUR	0	-	0	-	2,2 M EUR	0	-	0	-
Forwards cambiais - compra de mercadorias (COP/USD)	3,9 M USD	0	-	0	-	1,7 M USD	0	-	0	-
Derivados designados como cobertura de investimentos em operações estrangeiras										
Forwards cambiais (PLN)	2.086 M PLN	0	-	13	0	1.006 M PLN	-	-	9	-
Total de derivativos de negociação		0	-	1	6		2	-	0	5
Total de derivativos designados como cobertura		0	-	15	0		0	-	9	-
Total de derivativos ativos/passivos		0	-	16	6		2	-	9	5

9. Devedores, acréscimos e diferimentos

	mar 2023	dez 2022
Não correntes		
Outros devedores	56	56
Custos diferidos	3	3
Total	59	58
Correntes		
Clientes comerciais	55	66
Outros devedores	148	152
Outros impostos a recuperar	24	9
Acréscimos de proveitos e custos diferidos	342	345
Aplicações que não qualificam como equivalentes de caixa	31	21
Total	600	593

10. Caixa e equivalentes de caixa

	mar 2023	dez 2022
Depósitos à ordem	445	845
Aplicações de tesouraria	1.103	932
Caixa	4	4
Total	1.552	1.781

11. Dividendos

Os montantes em 2023, de €17 milhões, correspondem a dividendos atribuídos aos interesses que não controlam que participam em Companhias do Grupo.

12. Resultado básico e diluído por ação

	mar 2023	mar 2022
Ações ordinárias emitidas no início do ano	629.293.220	629.293.220
Ações próprias no início do ano	(859.000)	(859.000)
N.º médio ponderado de ações ordinárias	628.434.220	628.434.220
Resultado líquido do exercício atribuível aos acionistas detentores de ações ordinárias	140	88
Resultado básico e diluído por ação – Euros	0,2226	0,1399

13. Empréstimos obtidos

O Grupo tem contratados programas de papel comercial no montante total de €265 milhões, dos quais €115 milhões são de tomada firme. As emissões são remuneradas à taxa Euribor para o prazo de emissão respetivo, adicionada de spreads variáveis, e com possibilidade de serem emitidos em leilão. Estes programas não tinham utilização à data de 31 de março de 2023.

A Jeronimo Martins Polska S.A. efetuou o reembolso programado de um empréstimo no montante de PLN 25 milhões e terminou um contrato de USD 6 milhões.

Durante o primeiro trimestre de 2023, Jeronimo Martins Colombia, SAS aumentou a utilização das linhas de financiamento em cerca de 85.000 milhões de pesos colombianos, cerca de €17 milhões.

13.1. Empréstimos correntes e não correntes

mar 2023	Saldo inicial	Cash flows	Transfer.	Diferenças cambiais	Saldo final
Empréstimos não correntes					
Empréstimos bancários	238	-	(5)	1	234
Total	238	-	(5)	1	234
Empréstimos correntes					
Empréstimos bancários	232	4	5	2	243
Total	232	4	5	2	243

14. Responsabilidades com locações

mar 2023	Correntes	Não correntes	Total
Saldo inicial	430	2.248	2.678
Aumentos (novos contratos)	6	43	48
Pagamentos	(83)	(1)	(84)
Transferências	72	(72)	-
Alteração / Cancelamento de contratos	36	167	203
Diferenças cambiais	1	7	8
Saldo final	462	2.392	2.854

No decurso do primeiro trimestre de 2023, as taxas de juro incrementais utilizadas na mensuração das responsabilidades com locações foram revistas, considerando as alterações ocorridas nos mercados financeiros. Contudo, a taxa de juro incremental média a 31 de março de 2023 não alterou significativamente face a 31 de dezembro de 2022.

15. Dívida financeira líquida

Tendo o Grupo contratado diversas operações de cobertura cambial e de taxa de juro, bem como efetuado algumas aplicações financeiras de curto prazo, o montante líquido da dívida financeira consolidada à data do balanço é o seguinte:

	mar 2023	dez 2022
Empréstimos não correntes (nota 13.1)	234	238
Empréstimos correntes (nota 13.1)	243	232
Responsabilidades com locações não correntes (nota 14)	2.392	2.248
Responsabilidades com locações correntes (nota 14)	462	430
Instrumentos financeiros derivados (nota 8)	22	12
Acréscimos e diferimentos de juros	4	2
Caixa e equivalentes de caixa (nota 10)	(1.552)	(1.781)
Aplicações que não qualificam como equivalentes de caixa (nota 9)	(31)	(21)
Total	1.774	1.360

16. Provisões e responsabilidades com benefícios de empregados

2023	Riscos e encargos	Benefícios de empregados
Saldo a 1 de janeiro	82	69
Constituição, reforço e transferências	3	3
Utilização	(0)	(1)
Saldo a 31 de março	84	71

17. Credores, acréscimos e diferimentos

	mar 2023	dez 2022
Não correntes		
Outros credores comerciais	3	3
Acréscimos de custos e proveitos diferidos	1	1
Total	4	4
Correntes		
Outros credores comerciais	4.289	4.579
Outros credores não comerciais	406	419
Outros impostos a pagar	137	122
Responsabilidades em contratos com clientes	19	15
Responsabilidades com reembolsos a clientes	1	1
Acréscimos de custos e proveitos diferidos	774	663
Total	5.626	5.799

18. Contingências

Passivos contingentes

No decurso do primeiro trimestre de 2023, verificaram-se as seguintes alterações aos passivos contingentes mencionados no Relatório & Contas do exercício de 2022:

Outros processos de contencioso fiscal e legal:

- c) A Autoridade Tributária (AT) procedeu a algumas correções em sede de IRC, em Companhias pertencentes ao Grupo Fiscal liderado pela sociedade Recheio, SGPS, as quais originaram liquidação adicional de imposto, relativamente aos anos de 2007 a 2014, no montante total de €17 milhões, do qual se mantém em disputa o montante de €16 milhões. O Tribunal Tributário de Lisboa pronunciou-se, entretanto, relativamente aos exercícios de 2008, 2009, 2010, 2011 e 2013, dando total vencimento às pretensões da Recheio SGPS. Até à data, as decisões de 2008, 2009, 2011 e 2013 foram recorridas pela AT.

19. Partes relacionadas

O Grupo é participado em 56,136% pela Sociedade Francisco Manuel dos Santos, B.V., sendo a Sociedade Francisco Manuel dos Santos, S.E. a entidade que qualifica enquanto Empresa-mãe final do Grupo.

Os saldos e transações de Companhias do Grupo com partes relacionadas são as seguintes:

	Joint ventures		Empresas associadas		Outras entidades relacionadas (*)	
	mar 2023	mar 2022	mar 2023	mar 2022	mar 2023	mar 2022
Vendas e prestação serviços	-	-	5	8	0	0
Compras de mercadorias e fornecimentos de serviços	1	2	(0)	(0)	23	23

	Joint ventures		Empresas associadas		Outras entidades relacionadas (*)	
	mar 2023	dez 2022	mar 2023	dez 2022	mar 2023	dez 2022
Devedores, acréscimos e diferimentos	0	0	5	5	0	0
Credores, acréscimos e diferimentos	1	0	-	-	16	25

(*) As outras entidades relacionadas dizem respeito a outros investimentos financeiros, a sociedades participadas e/ou controladas pelo acionista maioritário de Jerónimo Martins, e sociedades detidas ou controladas por membros do Conselho de Administração do Grupo.

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado, ou seja, os valores das transações correspondem aos que seriam praticados com Empresas não relacionadas.

Os saldos que se encontram por liquidar entre as Companhias do Grupo e as partes relacionadas, por resultarem de acordos comerciais, são liquidados em dinheiro e estão sujeitos aos mesmos prazos de pagamento que são aplicados aos demais acordos celebrados pelas Companhias do Grupo com os seus fornecedores.

Não existem provisões para créditos duvidosos e não foram reconhecidos custos, durante o exercício, relacionados com dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa, com essas partes relacionadas.

20. Eventos subsequentes à data do balanço

Até à data de conclusão deste Relatório não ocorreram eventos significativos que não se encontrem refletidos nas Demonstrações Financeiras.

Lisboa, 25 de abril de 2023

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Jerónimo Martins

Jerónimo Martins, SGPS, S.A.

Sede: Rua Actor António Silva, n.º 7

1649-033 Lisboa

Tel.: +351 21 753 20 00

Fax: +351 21 752 61 74

www.jeronimomartins.com